

REFERENCIAL CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Título

Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores

Edição

Secretaria Regional da Educação e Formação
Direcção Regional da Educação e Formação

Data

Agosto de 2011

Autoria

Comissão Coordenadora do Currículo Regional da Educação Básica:

Luísa Alonso (*coord.*), Francisco Sousa, Lucília Leite Gonçalves, Conceição Medeiros, Cristina Carvalhinho.

EQUIPAS DAS DIFERENTES ÁREAS CURRICULARES

Português: José Carlos Pereira (*coord.*), Ana Isabel Carvalho, Filomena Morais, Gabriela Rodrigues, Gisela Gusmão, Susana Mira Leal (*coord. científica*). **Línguas Estrangeiras:** Margarida Castro (*coord.*), Edite Preto, Filomena Semião, Luísa Gaspar, Maria José Martins, Alexandra Alberto, Natália Sousa, Flávia Vieira (*coord. científica*). **Matemática:** Carla Dâmaso (*coord.*), Ana Lima, Carla Pacheco, Cláudia Melo, Susana Raposo, Helena Melo (*coord. científica*). **Ciências Humanas e Sociais:** Zélia Aguiar (*coord.*), Anabela Santos, Isabel Barcelos, Susana Amaral, João Porteiro (*coord. científico*). **Ciências Físicas e Naturais:** Ana Paula Menezes (*coord.*), Karin Bettencourt, Lídia Simão, Maria de Jesus Silva, Marisa Andrade, Susana Freitas, João Gonçalves (*coord. científico*). **Educação Artística e Tecnológica:** Sofia Catela Cardoso (*coord. ET*), Ana Paula Constância (*coord. EA*), Américo Roque, Ana Paula Rodrigues, João Feliciano Lopes, Maria Isabel Machado, Odilardo Rodrigues, Sónia Bárbara, Amílcar Martins (*coord. científico*). **Educação Física:** Ana Flores (*coord.*), Catarina Pacheco, Dina Silva, Nuno Branco, Isabel Condessa (*coord. científica*). **Formação Pessoal e Social:** Augusto Vilela (*coord.*), Adriano Borges, Hélia Santos, Maria Madalena Sousa, Teresa Valadão, Josélia Fonseca (*coord. científica*). **Educação Pré-Escolar:** Isabel Lopes da Silva (*coord.*), Ana Isabel Santos, Maria da Conceição Freitas.

Índice

Introdução	4
1. Competências-chave	8
2. Desenvolvimento do referencial nos diferentes níveis da educação básica	11
3. Contributos gerais do currículo para o desenvolvimento das competências-chave	13
3.1. Contributo geral da educação Pré-Escolar para o desenvolvimento das competências-chave.....	14
3.2. Contributo geral das áreas curriculares dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos para o desenvolvimento das competências-chave	15
4. Temas transversais: Desenvolvimento Sustentável e Açorianidade	29
4.1. Contributos das Áreas Curriculares	30
5. Orientações metodológicas	33
6. Orientações para a avaliação	37
7. Orientações para a construção de materiais curriculares.....	38
8. Operacionalização do CREB a Educação Pré-Escolar	40
9. Operacionalização do CREB nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos nas diferentes áreas curriculares	47
9.1. Português	48
9.2. Línguas Estrangeiras	55
9.3. Matemática	63
9.4. Ciências Humanas e Sociais	67
9.5. Ciências Físicas e Naturais.....	77
9.6. Educação Artística e Tecnológica	86
9.7. Educação Física	102
9.8. Formação Pessoal e Social	110
Bibliografia.....	117
Anexos	
Guião para a elaboração de recursos em formato de papel	120
Guião para a elaboração de roteiros de realização de visitas de estudo ou saídas de campo	122
Guião para a elaboração de cartazes e posters, diapositivos e jogos pedagógicos.....	124
Guião para a elaboração de recursos interativos em formato digital	127

3.1. Contributo geral da Educação Pré-escolar para o desenvolvimento das competências-chave

Sendo a educação pré-escolar considerada a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida e tendo em conta os estudos que demonstram a importância da frequência desta etapa no percurso educativo dos alunos, importa encontrar estruturas curriculares articuladas, que facilitem a progressão das aprendizagens e que, iniciando-se na educação pré-escolar, tenham continuidade nos ciclos seguintes.

É nesta perspetiva que a educação pré-escolar se integra no CREB. Esta opção faz tanto mais sentido quanto a cobertura desta fase de escolarização nos Açores apresenta as taxas mais elevadas do país, sendo a sua frequência praticamente universal no ano anterior à entrada para a escolaridade obrigatória. Esta situação favorece que uma abordagem curricular organizada por competências-chave tenha o seu início nesta fase, uma vez que permite a progressão e articulação das diferentes aprendizagens. Na educação pré-escolar, esta abordagem terá em conta os documentos curriculares anteriormente publicados, especialmente as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (ME/DEB, 1997a), aprovadas na Região Autónoma dos Açores pela Portaria n.º 1/2002, as Metas de Aprendizagem⁹ e os Textos de Apoio ao desenvolvimento de domínios curriculares específicos, recentemente publicados¹⁰.

No mesmo sentido, se procurará também que, desde esta etapa, todo o desenvolvimento do currículo contribua para uma EDS, no âmbito da Açorianidade.

⁹ www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/educacao-pre-escolar/apresentacao

¹⁰ www.dgidec.min-edu.pt/pescolar/paginas

8. Operacionalização do CREB na Educação Pré-escolar

A abordagem das competências-chave na educação pré-escolar desenvolve-se de acordo com os fundamentos em que assentam as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar: (i) considerar o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis; (ii) partir do que a criança já sabe e é capaz, como base de novas aprendizagens; (iii) alicerçar-se num trabalho pedagógico diferenciado, centrado na cooperação e desenvolvido no grupo, de modo a dar resposta a todas as crianças e (iv) promover uma construção integrada do saber, em que as diferentes áreas contribuem de forma interligada para as várias competências-chave.

CONTRIBUTOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS-CHAVE

COMPETÊNCIAS-CHAVE	CONTRIBUTOS
COMPETÊNCIA EM LÍNGUAS	No contexto de comunicação em grupo, a criança desenvolve a linguagem oral e a escrita emergente, ouvindo, questionando, expressando as suas ideias, descrevendo pessoas e acontecimentos, contactando com vários tipos de texto oral e escrito, fazendo os seus registos e vendo registar, de modo a compreender as funções da escrita e a apropriar-se progressivamente das linguagens próprias dos diferentes domínios do saber. A possibilidade de introdução de uma língua estrangeira constitui uma primeira etapa da comunicação plurilinguística e compreensão intercultural.
COMPETÊNCIA MATEMÁTICA	A resolução de problemas matemáticos contextualizados nas situações do quotidiano e em projetos, desde a construção e utilização de instrumentos coletivos, a quantificação e organização de informação para a compreensão do mundo, até às possibilidades de exploração da linguagem matemática nas diferentes formas de expressão, proporciona a apropriação do raciocínio matemático nos domínios de números e operações, geometria e medida e organização e tratamento de dados.
COMPETÊNCIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	A promoção de uma atitude de curiosidade, questionamento e pesquisa permanente, acerca dos fenómenos naturais e sociais que ocorrem no quotidiano da criança, na Região e no mundo, exige, numa abordagem integrada, a procura de respostas e soluções, através de atividades de manipulação e experimentação com diversas ferramentas da ciência e da tecnologia, incluindo a preservação do ambiente.
COMPETÊNCIA CULTURAL E ARTÍSTICA	A apreciação e a utilização de diferentes formas de expressão artística são veículos de descoberta da identidade cultural e da valorização da diferença. Simultaneamente, permitem desenvolver o espírito crítico, na apreciação de produções artísticas e culturais do património mundial, nacional e regional. A comunicação de ideias, pensamentos e sentimentos, com recurso a uma linguagem própria

	das artes, constitui o motor do desenvolvimento da criação individual e de grupo.
--	---

COMPETÊNCIAS-CHAVE	CONTRIBUTOS
COMPETÊNCIA DIGITAL	O acesso a diversos recursos tecnológicos e a sua utilização de forma transversal a todas as áreas permite a recolha, partilha e produção de informação, de forma criativa e inovadora. Possibilita, ainda, o desenvolvimento do sentido de responsabilidade no uso das tecnologias.
COMPETÊNCIA FÍSICO-MOTORA	O desenvolvimento de atividades, jogos e percursos na natureza potencializa o conhecimento do corpo e da sua relação com o espaço. Além disso, favorece a aquisição das habilidades motoras básicas, o trabalho em equipa e práticas de educação para a saúde que sustentam o crescimento saudável.
COMPETÊNCIA DE AUTONOMIA E GESTÃO DA APRENDIZAGEM	A curiosidade natural da criança e o seu desejo de aprender são alargados pelo desenvolvimento de atividades e projetos, que possibilitam a iniciativa, a planificação e a avaliação da aprendizagem, promovendo autoconfiança, persistência e capacidade de ultrapassar as dificuldades. As oportunidades individuais de participação no grupo, de forma responsável e autónoma, são a base para a construção de identidade pessoal, mas também social, através da partilha de aprendizagens, numa perspetiva de “aprender a aprender”.
COMPETÊNCIA SOCIAL E DE CIDADANIA	No contexto do grupo e no contacto com as instituições e símbolos da vida democrática, a criança aprende as regras, atitudes e valores da democracia e tem a possibilidade de participar e intervir no seu contexto social e cultural, de maneira tolerante, construtiva, cooperada e responsável, edificando um referencial da sua individualidade e identidade, mas também de pertença social.

ABORDAGEM AOS TEMAS TRANSVERSAIS

Ao propor temas que podem ser trabalhados na educação pré-escolar na perspetiva de uma EDS, valorizando a Açorianidade, privilegiou-se, pela sua abrangência, a área do Conhecimento do Mundo, que articula conhecimentos do âmbito das Ciências Físicas e Naturais e das Ciências Sociais e Humanas, que serão especificados e desenvolvidos noutros ciclos. Atendendo ao carácter globalizante e integrado que caracteriza a educação pré-escolar, o desenvolvimento destes temas, que assumirá preferencialmente uma metodologia de projeto, permitirá também o desenvolvimento de outras áreas curriculares, nomeadamente:

- **FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:** desenvolvendo um espírito de curiosidade, de pesquisa e capacidade crítica e também um sentido de pertença à sua comunidade, de respeito pelo ambiente, de aquisição de hábitos de vida saudável;

- PORTUGUÊS: dando às crianças oportunidades de desenvolver a comunicação oral – enriquecimento de vocabulário, construção de frases, interação verbal – e de abordar a linguagem escrita – contacto com diferentes tipos de texto escrito, reconhecimento de palavras, desenvolvimento da consciência fonológica, com particular atenção à diversidade de pronúncias locais e dos sons com que são representados na escrita;

- MATEMÁTICA: possibilitando o conhecimento e a localização, no espaço e no tempo, de formas e padrões de recolha, quantificação e organização de dados acerca de si e do seu meio, e de compreensão e resolução de problemas;

- EXPRESSÕES: explorando, complementando e aprofundando os diversos temas através das várias formas de expressão – Físico-Motora, Plástica, Musical e Dramática –, podendo ainda dar origem a um contacto com diferentes tecnologias que iniciem uma educação tecnológica.

Neste sentido, as estratégias de abordagem à temática surgem referenciadas do seguinte modo: FPS (Formação Pessoal e Social); PORT. (Português); MAT. (Matemática); EP (Expressão Plástica); EM (Expressão Musical); ED (Expressão Dramática); Educação Tecnológica (ET) e EFM (Expressão Físico-Motora).

Acrescente-se que os temas aqui apresentados não esgotam as temáticas que podem ser trabalhadas, nem as estratégias de intervenção a abordar em cada uma delas, bem como a possibilidade de as encadear no âmbito de projetos mais vastos. Não havendo um programa para a educação pré-escolar, não há conteúdos definidos para esta área no plano macro curricular, cabendo ao educador um papel fundamental na escolha daqueles que considera mais pertinentes, tendo em conta os interesses das crianças e valorizando, como se indica nas Orientações Curriculares, os processos de aprender que incluem a capacidade de observar, o desejo de experimentar, a curiosidade de saber e a atitude crítica.

TEMÁTICAS/ÁREAS DE EXPLORAÇÃO ¹⁶	ABORDAGEM NUMA PERSPETIVA DE EDS E VALORIZAÇÃO DA AÇORIANIDADE ¹⁷
CONHECIMENTO DA ILHA E DO ARQUIPÉLAGO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localização da ilha/do arquipélago num mapa ou noutro meio de representação geográfica. Recolha e registo de informação sobre a origem dos nomes das ilhas. ▪ Pesquisa sobre a atribuição das cores às ilhas. Exploração e representação das ilhas. ▪ Construção de mapas ou maquetas sobre a disposição das ilhas. ▪ Recolha e organização de informação sobre as diferentes ilhas. ▪ Observação de acidentes orográficos presentes na freguesia/ilha/Região. ▪ Levantamento fotográfico dos acidentes orográficos. <p>(EP; MAT, PORT; ET)</p>
A VIDA DA COMUNIDADE NO PRESENTE E NO PASSADO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa, representação e recriação de festas e tradições específicas locais ou regionais, numa interação direta com a família e a comunidade local. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha de acontecimentos passados na freguesia/ilha/Região que representem aspetos significativos da história. ▪ Construção de registos (livros, cartazes) ou dramatizações. ▪ Visita a museu para exploração de aspetos históricos da freguesia/ilha/Região. ▪ Comparação entre características (maneiras de vestir, de viver, etc.) do passado e do presente. <p>(PORT; FPS; EFM; ET; ED; EM, EP)</p>
A ATIVIDADE HUMANA NO MEIO PRÓXIMO (TAREFAS, OFÍCIOS PRÓPRIOS DA REGIÃO, SERVIÇOS EXISTENTES)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas de estudo a locais onde se preservam ofícios e utensílios tradicionais e comparação com as soluções atuais existentes no meio próximo ou distante, com base na observação direta ou pesquisa. ▪ Convites a profissionais de diferentes ofícios para partilha de experiências e recriação ou representação através de diferentes expressões. ▪ Recolha de canções e quadras relacionadas com atividades tradicionais. <p>(PORT; FPS; EP; ED; MAT, EM)</p>

TEMÁTICAS/ÁREAS DE EXPLORAÇÃO ¹⁶	ABORDAGEM NUMA PERSPETIVA DE EDS E VALORIZAÇÃO DA AÇORIANIDADE ¹⁷
CONTEXTOS DE INSERÇÃO DA CRIANÇA (FAMÍLIA E ESCOLA)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterização dos membros da família próxima e alargada (idades, origens, nomes, ocupações). ▪ Pesquisa sobre as relações de parentesco e construção de uma árvore genealógica. ▪ Caracterização e representação dos tipos de habitação existentes na comunidade. ▪ Caracterização da escola nas suas dimensões materiais e humanas, focando: o edifício, as funções das salas de aula, a biblioteca, os diferentes membros da comunidade escolar, entre outros. <p>(FPS; PORT; EP; ED, MAT)</p>
MEIOS DE TRANSPORTE UTILIZADOS LOCALMENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha de informação sobre os meios de transporte utilizados e a sua evolução. Registo e representação. ▪ Pesquisa sobre a necessidade dos diferentes meios de transporte para a mobilidade das pessoas e bens interilhas. ▪ Classificação e representação de meios de transporte. ▪ Observação e experimentação de meios de transporte do passado e/ou atuais. <p>(EP; PORT; ET; MAT)</p>
SERES VIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação, identificação e classificação das plantas e animais existentes na Região. Sinalização de semelhanças e diferenças. ▪ Elaboração de registos áudio, vídeo, fotográfico ou em suporte de papel/desenho. ▪ Comparação das características de alguns animais e identificação dos fatores do meio que influenciam o seu comportamento (por exemplo, as migrações). ▪ Observação, identificação e reconhecimento de <i>habitats</i>. ▪ Registo áudio e identificação de sons da natureza e produzidos por diferentes animais (canto de pássaros, etc.). ▪ Participação em atividades de preservação de plantas e animais. ▪ Visitas a parques, jardins, viveiros, para contacto e observação dos cuidados a ter com as plantas e os animais, recorrendo a profissionais destas áreas. ▪ Identificação e classificação de plantas endémicas. <p>(MAT; PORT; FPS; EP; ET, EFM ; EM)</p>

TEMÁTICAS/ÁREAS DE EXPLORAÇÃO ¹⁶	ABORDAGEM NUMA PERSPETIVA DE EDS E VALORIZAÇÃO DA AÇORIANIDADE ¹⁷
VULCANISMO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exploração e pesquisa sobre a origem vulcânica das ilhas. ▪ Observação e registo fotográfico, vídeo, de crateras, ou visionamento de filmes. ▪ Construção de maquetas e registo das características de um vulcão. ▪ Pesquisa sobre sismos e registo de regras de prevenção em momentos de sismo. ▪ Contacto com pessoas e equipamentos tecnológicos ligados ao estudo de sismos (visita de estudo a observatório). <p>(PORT; FPS, MAT; EP; ED; EFM)</p>
ROCHAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação e recolha de amostras de rochas, pedras vulcânicas, para a identificação das suas características. ▪ Recolha de informação sobre a utilidade das rochas na atividade humana na Região, por exemplo na construção de edifícios e de monumentos, na relojoaria, joalheria, entre outras. <p>(EFM; MAT; PORT, FPS;EP)</p>
A ÁGUA E O MAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação e recolha de informação sobre a presença da água na Região: água doce (lagoas, ribeiras) e água salgada. ▪ Pesquisa sobre a importância da água para os seres vivos, incluindo os humanos, sublinhando-se a necessidade da água na vida animal e vegetal da Região, a sua utilização na agricultura e o reconhecimento dos cuidados a ter para a preservação dos recursos hídricos. ▪ Identificação e comparação das características dos peixes e outros animais marinhos. ▪ Observação e pesquisa sobre a criação de peixes em aquacultura. <p>(FPS; PORT, MAT; ET; EP)</p>
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação e comparação das alterações meteorológicas ao longo do dia e das estações do ano, com registos e construção de gráficos. ▪ Observação e pesquisa da influência das condições meteorológicas nas mudanças físicas do meio envolvente (enxurradas, erosão da orla costeira, entre outras). <p>(PORT; MAT; ET; EP)</p>

TEMÁTICAS/ÁREAS DE EXPLORAÇÃO ¹⁶	ABORDAGEM NUMA PERSPETIVA DE EDS E VALORIZAÇÃO DA AÇORIANIDADE ¹⁷
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa, observação, recriação de áreas protegidas da ilha/arquipélago e discussão da sua importância para o funcionamento do ecossistema. ▪ Pesquisa sobre estratégias de reciclagem e reutilização de diferentes materiais. Construção de ecopontos, elaboração de panfletos divulgativos e brochuras e reciclagem de materiais. ▪ Análise, discussão e tomada de posição relativamente a questões de reciclagem e reutilização de materiais. ▪ Pesquisa sobre práticas ancestrais açorianas que se enquadrem na política dos 4 R, com posterior debate sobre a sua viabilidade e a sua importância. ▪ Realização de uma visita de estudo a uma ETAR, de maneira a exemplificar e compreender técnicas de separação de águas residuais. <p>(PORT; FPS; EP; MAT; ED, ET)</p>
INFLUÊNCIA DO MEIO NATURAL EM HÁBITOS CULTURAIS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de projetos sobre gastronomia regional, identificando produtos alimentares sazonais típicos dos Açores que deverão integrar uma dieta alimentar equilibrada ao longo do ano. <p>(PORT; FPS; MAT; EFM; EP)</p>